



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à recolha dos resíduos alimentares e ao respectivo aproveitamento

Nos últimos 10 anos, Macau registou um aumento constante de resíduos sólidos abandonados, e os resíduos alimentares representam a sua maior parte. Actualmente, produz-se mais de 1400 toneladas de lixo por dia, e cerca de 30% a 40% são resíduos alimentares. Como estes incluem restos de comida que contêm água e ingredientes complexos, o seu tratamento exige grande quantidade de energia eléctrica e tem implicações com a higiene ambiental, e tendo em conta que o aterro sanitário já está sobrelotado, é urgente melhorar o tratamento destes resíduos. Segundo os dados do “Relatório do estado do ambiente de Macau 2016”, o volume total dos resíduos alimentares recolhidos pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) e pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) atingia no ano passado apenas cerca de 222 toneladas¹, e se os resíduos alimentares produzidos por dia atingiram 400 a 500 toneladas, só foram recolhidos 0,1% a 0,2%, um valor que é insignificante.

O Governo afirmou, recentemente, que ia proceder quanto antes à instalação, no aterro sanitário, de equipamentos para tratamento de resíduos alimentares, mas segundo as estimativas, estes só têm capacidade para tratar de 200 toneladas por dia². Face ao futuro aumento populacional e a factores exteriores, por exemplo, a obtenção do estatuto de Cidade de Gastronomia, os resíduos alimentares vão aumentar, e os referidos equipamentos nem sequer conseguem satisfazer as actuais necessidades. E quanto ao destino que é dado aos resíduos alimentares tratados, nada se sabe. No passado, foi efectuado um estudo sobre a produção eléctrica através de biogás, que pode ser obtido via tratamento de resíduos alimentares, só que até ao momento

¹ DSPA: “Relatório do estado do ambiente de Macau 2016”.

² “Vão ser instalados equipamentos para tratamento de resíduos alimentares no aterro sanitário”, in *Jornal Ou Mun*, página B02, 6/12/2017.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nada mais se ouviu sobre o assunto. O estudo sobre a estratégia para o tratamento de resíduos alimentares, com base no qual se determinarão os respectivos planos de curto, médio e longo prazo, devia ter sido concluído no 2.º trimestre de 2016, mas até hoje ainda não se registaram novidades, portanto, os resíduos alimentares continuam a ser um grande problema no âmbito do tratamento dos resíduos em Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os equipamentos planeados para o tratamento de resíduos alimentares nem sequer têm capacidade para dar resposta ao volume de resíduos alimentares produzidos diariamente. De que medidas dispõe então o Governo para responder a esta situação? Face ao aumento constante dos resíduos alimentares, o Governo deve avaliar os efeitos dos trabalhos no âmbito da divulgação e promoção da cultura “zero desperdícios de comida”. Já fez isso? De que novas estratégias dispõe para reduzir os resíduos alimentares a partir da fonte?
2. O volume de resíduos alimentares tratados vai aumentar, mas o Governo afirmou há meses que os produtos resultantes do respectivo tratamento, por exemplo, os condicionadores de solo, já tinham atingido a saturação e não tinham valor de exportação³. Em 2014, o Governo incumbiu uma empresa de consultadoria de estudar e de analisar a situação dos resíduos alimentares, e segundo o respectivo relatório, a proposta mais viável é aproveitar os resíduos alimentares tratados para produzir biogás, através do qual se produz energia eléctrica⁴. Então, de que planos e medidas dispõe o Governo para concretizar essa proposta?
3. Em 2015, o Governo afirmou que estava a estudar a estratégia para o tratamento dos resíduos alimentares, e que, consoante a situação concreta da produção destes, ia estudar e avaliar qual era a melhor

³ “ ‘Reforçar a divulgação’, sempre a mesma resposta”, in *Jornal Exmoo*, 4/8/2017.

⁴ “Quando é que se concretiza a recolha de resíduos alimentares?”, in *All About Macau Media*, 29/4/2016.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

proposta para o respectivo tratamento, e ainda que o estudo ia ser concluído no 2.º trimestre de 2016⁵. Contudo, a conclusão já está atrasada em mais de 1 ano, qual é então o ponto da situação?

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng

19 de Dezembro de 2017

⁵ “Concretizar, quanto antes, a recolha de resíduos alimentares”, *in* Jornal Exmoo, 7/2/2017.